Nova metodologia ambientalmente amigável de extração de sódio aplicada a rações animais com auxílio de ondas ultrassônicas.

Maria Izabel Milani*¹ (PG), Eduardo L. Rossini¹ (PG), Leonardo Pezza¹ (PQ), Helena R. Pezza¹ (PQ). ¹Instituto de Química – UNESP – Campus de Araraguara

*bel.milani@hotmail.com

Palavras Chave: Química Verde, Ultrassom, Sódio, Ração Animal.

Introdução

Mesmo sendo fundamental à saúde dos seres vivos, o sódio em excesso pode acarretar uma série de complicações, tanto em seres humanos como animais. Nos animais de estimação há indícios que a principal causa de freqüentes enfermidades localizadas principalmente no sistema urinário esteja correlacionada ao excesso de sódio que possa estar presente nas rações. Nesse contexto, com o intuito de averiguar este indício desenvolvemos estudos visando à proposição de um método simples, rápido e ambientalmente amigável para análise de sódio em rações destinadas a alimentação desses animais.

A metodologia oficial de análise (AOAC¹) faz uso de ácidos fortes e corrosivos e elevadas temperaturas durante a etapa de pré-tratamento da amostra, o que se mostra um processo moroso e pode acarretar uma série de erros durante a etapa de abertura da amostra e não se mostra condizente com os princípios da Química Verde.

A nova metodologia de extração utiliza água deionizada como solvente e, com auxílio de banho de ultrassom apresenta-se como uma boa alternativa para extração do sódio presente na amostra. A determinação do sódio é feita por meio de fotometria de chama, uma técnica simples, rápida, barata e seletiva quanto ao analito.

Resultados e Discussão

Primeiramente foram feitas as curvas analíticas para ambos os métodos de extração da intensidade relativa de emissão (lr) em função da concentração de sódio (]Na⁺]). Para a metodologia de extração oficial, as soluções de sódio estavam em meio de HNO₃ 1M (conforme solicitado pela AOAC) e obteve-se a seguinte regressão linear: lr=0,576+5,487 [Na⁺] com coeficiente de correlação igual a 0,998. A curva analítica da nova metodologia proposta resultou na seguinte regressão linear: lr=2,081+5,501 [Na⁺], com coeficiente de correlação igual a 0,995.

Para a extração do sódio conforme o método oficial, as amostras foram secas em estufa a 100 ℃ por 8 horas, em seguidas calcinadas e mufla a 525 ℃ por 7 horas e dissolvidas em HNO₃ 1M sob aquecimento. Por fim, e o volume dos balões foi completado com HNO₃ 1M. Quanto a nova metodologia, após a secagem das amostras em estufa, foi adicionada água deionizada às amostras na proporção de aproximadamente 1,0 g de

amostra/100 mL de H₂O; em seguida as amostras foram submetidas ao banho de ultrassom pelo tempo otimizado de 20 minutos, e finalmente o sobrenadante foi transferido a balões volumétricos e o volume foi completado com água deionizada. As amostras de ambos os métodos armazenadas em frascos de polietileno e o sódio presente nas mesmas foi determinado fotometria de chama. Os resultados encontram-se na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Determinação de sódio pelos dois métodos e o t de student calculado

o t de stadent calculado			
Marca	Método Oficial ^a	Método Proposto ^a	t calculado ^b
Α	6 728	6 302	2,865
В	10 425	10 822	3,056
С	4 058	3 840	4,004
D	4 309	4 184	2,388
E	7 014	6 820	1,645
F	2 893	2 775	2,444

^aExpresso em mg Na⁺/kg de ração

^bPara 2 graus de liberdade e intervalo de confiança de 95%

Foi realizado o teste estatístico de t de student para verificar a confiabilidade dos resultados da nova metodologia. Todos os resultados de t calculados foram inferiores ao valor de t tabelado (4,303) sendo possível afirmar que não há diferenças significativas entre os resultados de ambas as metodologias.

Conclusões

Os resultados obtidos permitem concluir que há elevado teor de sódio em amostras comerciais de rações, o que pode estar associado a freqüentes problemas renais em animais de estimação. O uso de ondas ultrassonicas resultou em uma alternativa eficiente na extração do sódio nas amostras. A metodologia proposta se mostrou exata, precisa, rápida, barata e ambientalmente mais amigável que a metodologia de extração oficial.

Agradecimentos

Ao IQ-UNESP, CNPq e PIBIC/CNPq.

¹ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. **Official Methods of of AOAC International**.18th ed. Gaithersburg, 2006.